

Seção: Sistemática/Taxonomia***Trichocline cisplatina* E. Pasini & M.R. Ritter (Asteraceae, Mutisieae), UMA NOVA ESPÉCIE DO SUL DO BRASIL E URUGUAI**

Eduardo PASINI (1,2)

Mara Rejane RITTER (1,3)

O gênero *Trichocline* Cass. está inserido na tribo Mutisieae, no Complexo-Gerbera. Atualmente é representado por cerca de 22 espécies distribuídas na América do Sul e Austrália. Em termos morfológicos é representado por ervas perenes, acaulescentes, com inflorescências em escapos monocefálicos e flores do raio vistosas de coloração amarela, vermelha, branca ou alaranjada. As espécies são encontradas em ambientes campestres subarbustivos ou herbáceos, com solos rochosos ou arenosos ou áreas antropizadas como beiras de estradas. No Brasil, o gênero é restrito às regiões Sudeste e Sul, totalizando oito espécies. No estado do Rio Grande do Sul, ocorrem seis espécies, sendo que dessas, cinco distribuem-se também na Argentina e/ou Uruguai. Durante o estudo taxonômico do gênero no Rio Grande do Sul foi possível observar uma nova espécie para a ciência, *Trichocline cisplatina* E. Pasini & M.R. Ritter, a qual é endêmica do sul do Estado e sudeste do Uruguai, na província biogeográfica Pampeana. A espécie pôde ser observada e descrita através de observações a campo, revisão dos principais herbários do sul do Brasil e Uruguai e revisão da literatura referente ao gênero. As populações ocorrem em ambientes campestres, em solos arenosos ou rochosos, podendo ser encontradas ao longo de dunas. *Trichocline cisplatina* é morfológicamente semelhante à *T. catharinensis* Cabrera, da qual diferencia pelas folhas fortemente pinatissectas vs. folhas inteiras a lobadas, escapo procumbente vs. escapo ereto e cipselas com tricomas adensados vs. cipselas com tricomas esparsos. Além disso, *T. catharinensis* é restrita à região do Planalto sul-brasileiro, em altitudes entre 750m à 1500m. A nova espécie encontra-se ameaçada de extinção na categoria vulnerável.

Palavras-chave: Compositae, conservação, pampa

Créditos de Financiamento: (1) Bolsista CAPES.

(2) Programa de Pós-graduação em Botânica, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Av. Bento Gonçalves, 9500, Porto Alegre, Rio Grande do Sul 91501-970, Brasil. E-mail: eduardo.pasini@yahoo.com.br

(3) Departamento de Botânica, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Av. Bento Gonçalves, 9500, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, 91501-970, Brasil. E-mail: mara.ritter@ufrgs.br